

MICROPROPAGAÇÃO DE JAMELÃO (*Syzygium cumini* (L) SKEELS)

NUNES, Geisianny Pereira¹ (geisi.pn@hotmail.com); REZENDE, Rodrigo Kelson Silva² (rkelson@ufgd.edu.br); PINTO, Fernanda³ (fernandakozlowskipinto@gmail.com); JESUS, Mailson Vieira⁴ (mvjagro@gmail.com); SILVA, Mariany Balbuena⁵ (marianybalbuena09@hotmail.com); SCOTON, Ana Maria Nascimento⁵ (anamaria_scoton@hotmail.com)

¹Discente em Biotecnologia UFGD – Dourados, PIBIC-PNAES; ²Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados; ³Doutora em Agronomia UFGD – Dourados; ⁴Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFGD – Dourados, ⁵Discente em Agronomia – UFGD.

INTRODUÇÃO

Syzygium cumini (L) Skeels é uma das espécies frutíferas pertencentes à família Myrtaceae, conhecida popularmente como “jamelão” ou “jambolão”. As plantas de jamelão são bastante conhecidas por seus efeitos hipoglicemiantes e o chá de suas folhas é normalmente utilizado por pacientes diabéticos.

O cultivo *in vitro* representa uma importante alternativa para a produção de mudas e conservação desse recurso genético, destacando-se a micropropagação.

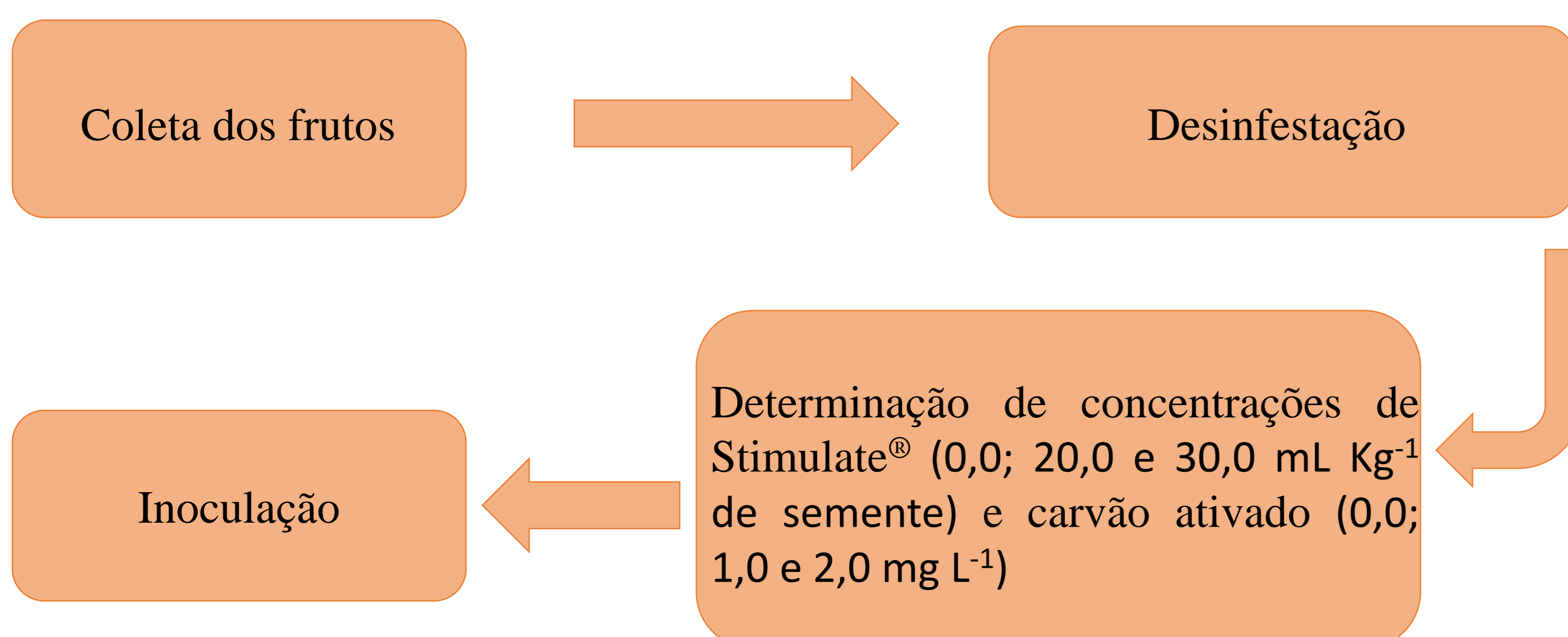


OBJETIVO

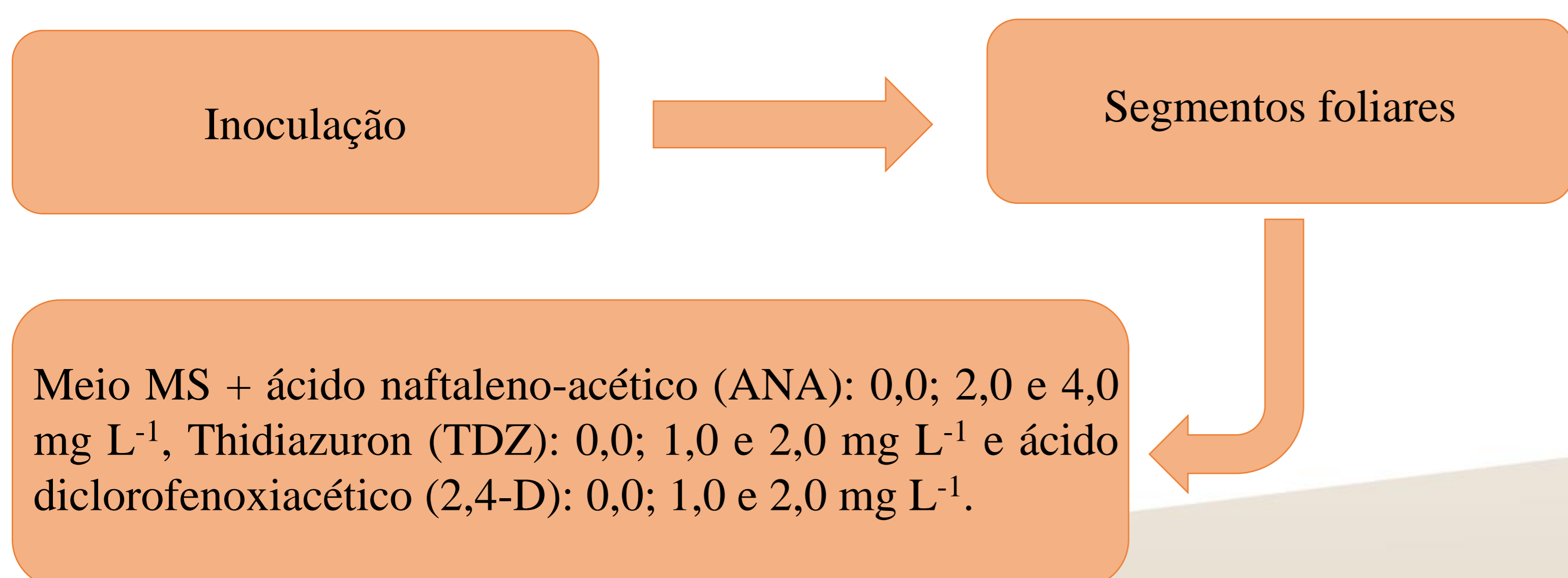
O trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo eficiente de micropropagação de jamelão.

METODOLOGIA

Germinação *in vitro* e desenvolvimento inicial de plântulas



Organogênese *in vitro*



RESULTADOS

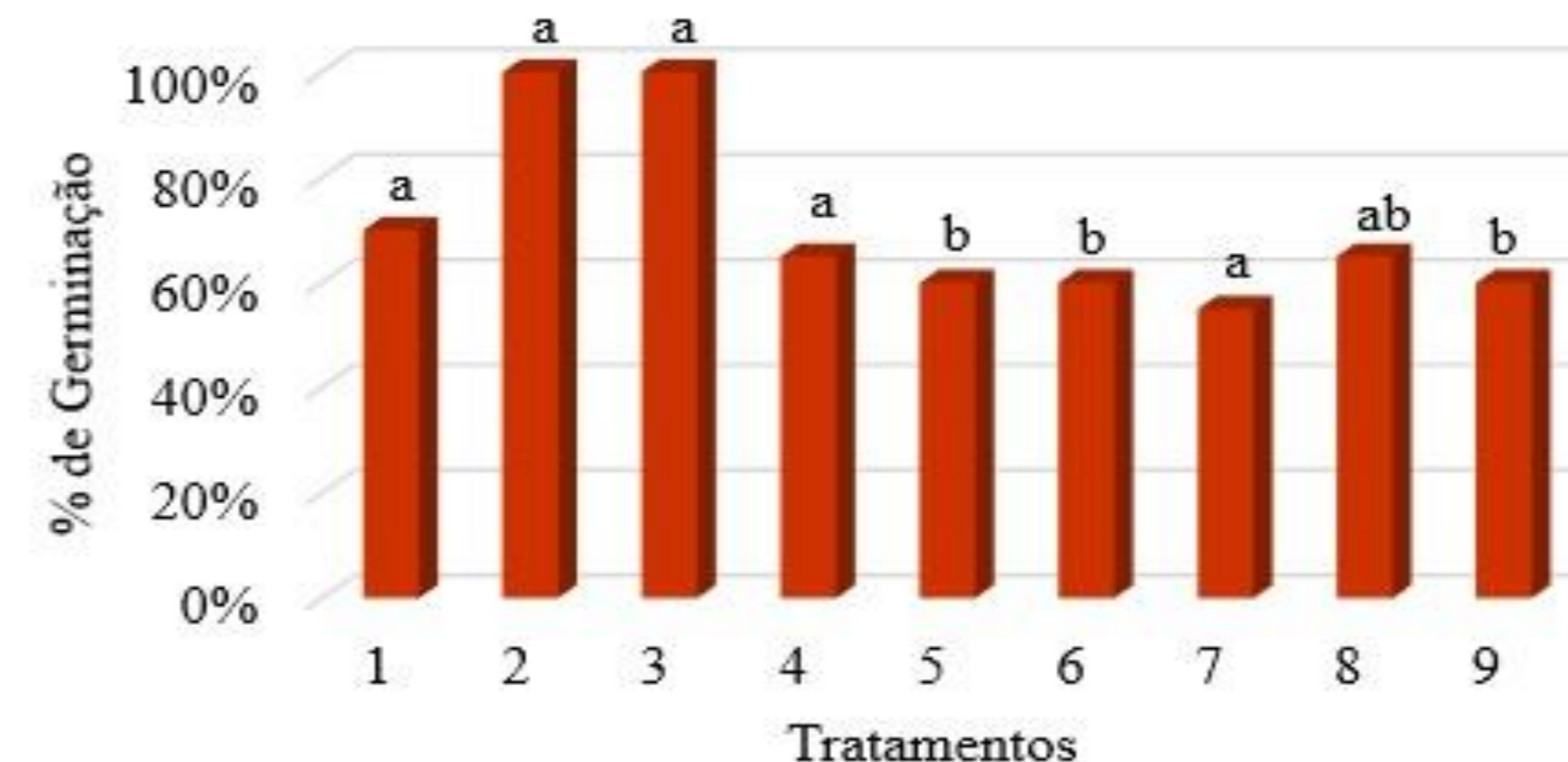


Figura 1. Porcentagem de germinação *in vitro* de sementes *Syzygium cumini* em meio de cultura com diferentes concentrações de bioestimulante e carvão ativado. Dourados – MS, UFGD, 2018.

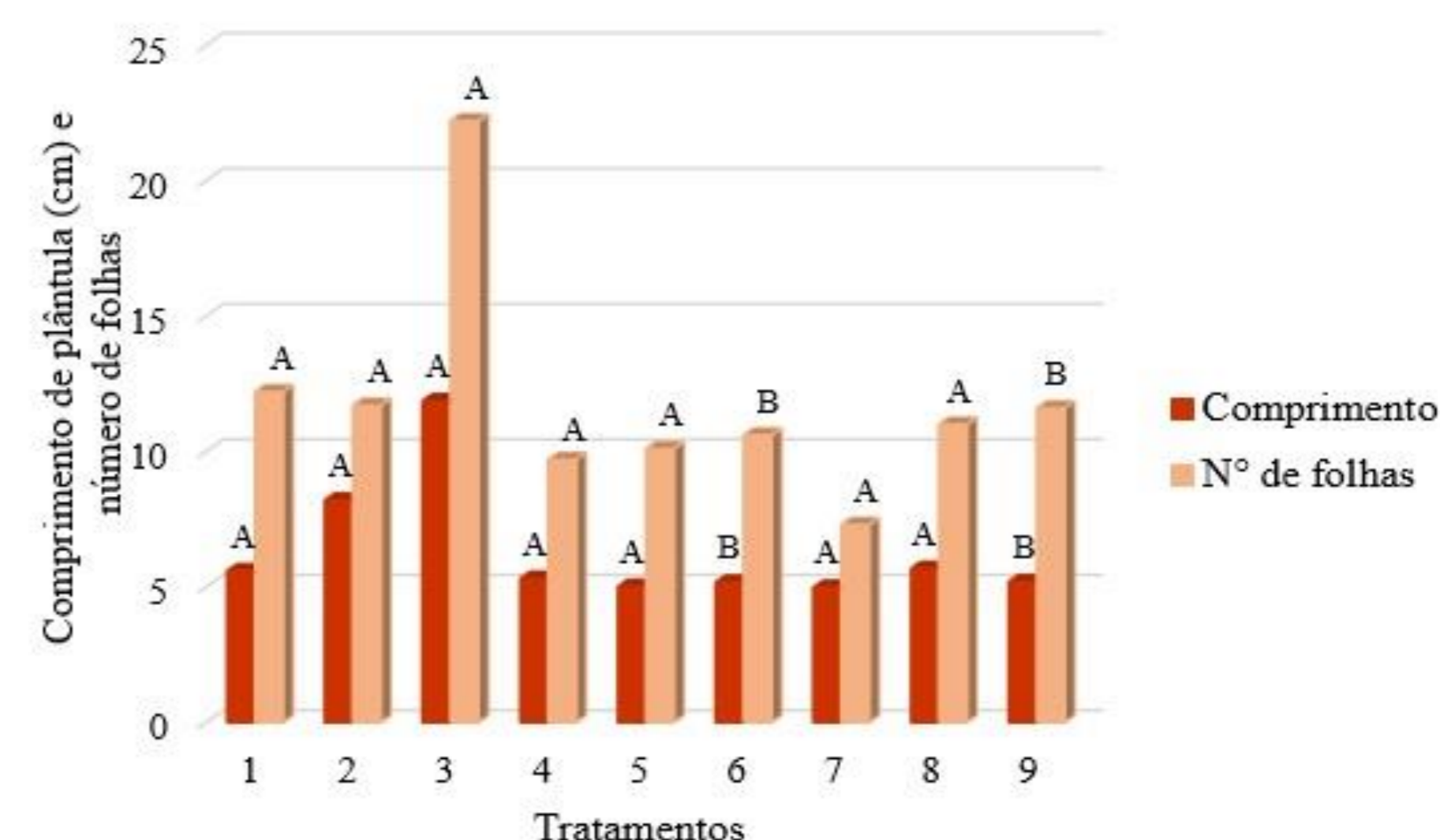


Figura 2. Efeito de diferentes concentrações de carvão ativado (em mg L⁻¹) + Stimulate® (em mL Kg⁻¹) usadas na fase *in vitro*, sobre o desenvolvimento de plântulas de *Syzygium cumini* após 30 dias de cultivo expresso pelas variáveis altura de planta (cm) e número de folhas. Dourados – MS, UFGD, 2018.

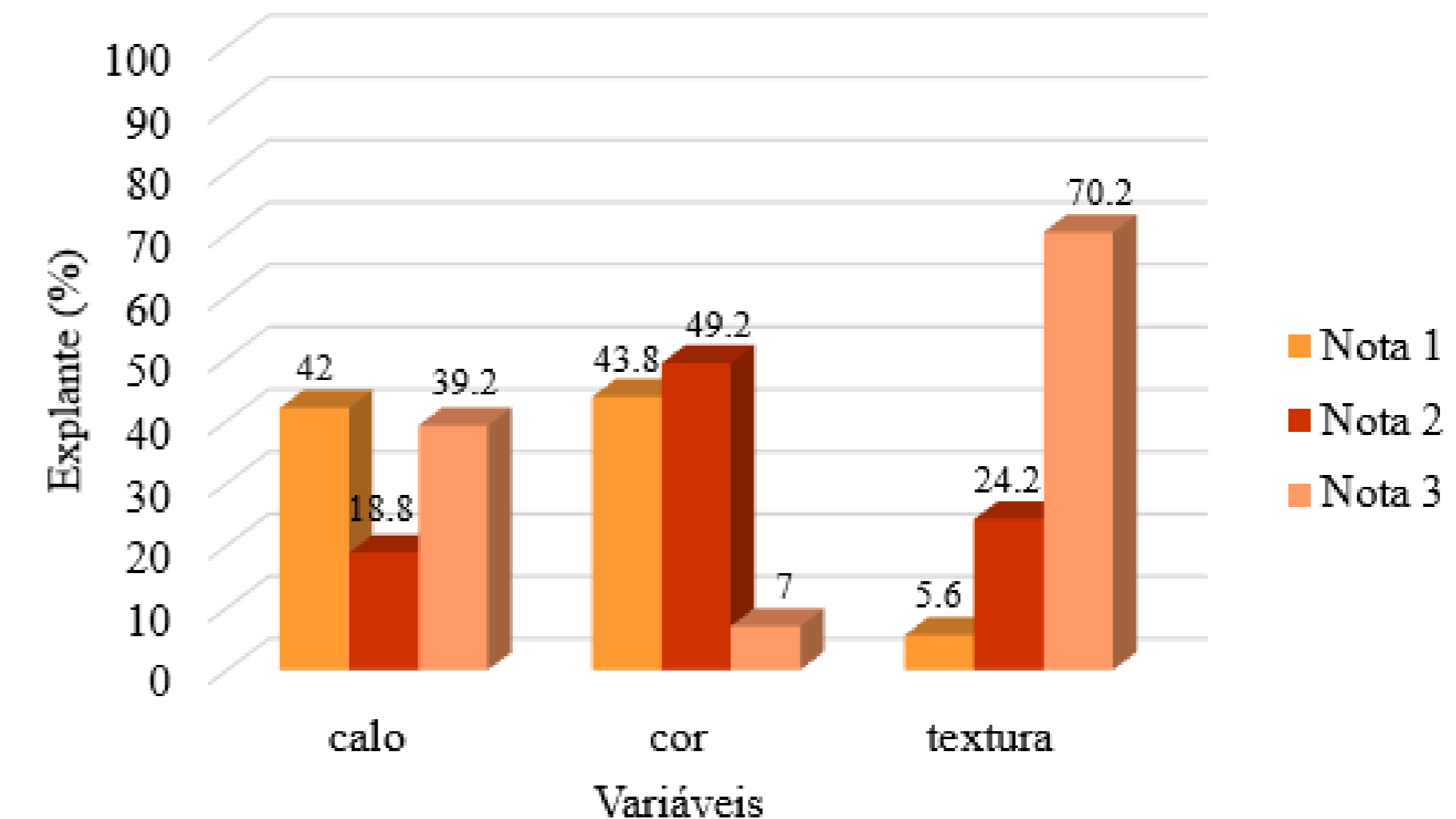


Figura 3. Porcentagem de intensidade de calogênese, coloração e textura de calos obtidos por meio de segmentos foliares de *Syzygium cumini* em função dos níveis de ANA, TDZ e 2,4-D (1= moderada, marrom, liso; 2= alta moderada, verde, pouco granuloso; 3= alta, branco, granuloso). Dourados – MS, UFGD, 2018.

CONCLUSÕES

As concentrações de carvão ativado utilizadas não influenciaram na germinação *in vitro* de sementes de *Syzygium cumini*. Para o crescimento (cm) e número de folhas, os tratamentos pré-germinativos nas concentrações de 20 e 30 mL de Stimulate® kg⁻¹ de semente resultaram nas maiores médias, havendo diferenças significativas entre os tratamentos. As combinações (2,0 mg L⁻¹ de TDZ e 1,0 mg L⁻¹ de 2,4-D) induziram elevadas intensidades calogênicas para segmentos foliares. Calos de coloração verde e textura granulosa foram os mais obtidos no experimento de calogênese.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico